

Credores ameaçam executar o Lloyd

12 MAR 1986

JOEL SANTOS

Brasileiro "onde for possível".

AS AUTORIDADES BRASILEIRAS JÁ FORAM AVISADAS

Advogados pedem o pagamento imediato

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro recebeu o seguinte telex dos advogados americanos da companhia Triton Container International Limited, de São Francisco, que também enviou cópias para os Ministros da Fazenda, Dilson Funaro, e dos Transportes, José Reinaldo Tavares:

"Somos advogados da Triton

Container International Ltd., à qual (o Lloyd) deve US\$ 587,425.70 (cerca de Cz\$ 11,75 milhões) desde 25 de fevereiro de 1987. Por favor esteja ciente de que pretendemos adotar qualquer tipo de ação legal que se faça necessária no interesse da Triton para obter o pagamento dessa soma incluindo, sem limitação, o arresto de navios do Lloyd Brasileiro, onde

for possível. Para evitar indesejável interrupção de seus negócios, pedimos que faça o imediato pagamento à Triton de todas as somas devidas.

Atenciosamente
Walsh, Donovan, Linch e
Keech, advogados da Triton
Container International Ltd."

SÃO PAULO — Várias empresas americanas especializadas em aluguel de contêineres ameaçam ingressar com ação judicial, pedindo o arresto de navios do Lloyd Brasileiro como forma de receber cerca de US\$ 3 milhões (Cz\$ 60 milhões), correspondentes a dívidas contraídas pela estatal e não pagas.

Uma das empresas, a Triton Container International Limited, através de seus advogados enviou, no fim de fevereiro, telex à direção do Lloyd, com cópias para o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, comunicando que a empresa está disposta a recorrer à Justiça para receber uma dívida de US\$ 587.425,70, vencida no dia 25 de fevereiro.

O escritório de advocacia Walsh, Donovan, Linch and Keech, sediado em San Francisco (Califórnia), adverte no telex enviado ao Lloyd que para conseguir que a estatal brasileira salde sua dívida com a Triton, está disposto a pedir o arresto dos bens do Lloyd

Em contato telefônico com o GLOBO, Charles Donovan, um dos advogados do escritório Walsh, Donovan, Linch and Keech, que prepara ação pedindo o arresto de navios do Lloyd em favor da Triton, não quis comentar o caso, confirmando apenas que o escritório representa os interesses da Triton.

No entanto, representantes no Brasil de empresas especializadas em aluguéis de contêineres, que têm o Lloyd como cliente, informaram que no ano passado a Triton entrou com uma ação solicitando o arresto de navios da estatal brasileira como forma de ressarcir-se de débitos não liquidados.